

Família, família,
Papai, mamãe, titia,
Família, família,
Almoça junto todo dia
Nunca perde essa mania
Mas quando a filha quer
fugir de casa
Precisa descolar um
ganha-pão
Filha de família se
não casa
Papai, mamãe não dão
nenhum tostão.

Família êh

Família ah

Família.

Família, família

Vovó, vovô, sobrinha.
Família, família
Janta junto todo dia
Nunca perde essa mania
Mas quando o nenê fica
doente procura uma
farmácia de plantão
O choro do nenê
é estridente
Assim não dá para
ver televisão.

Família êh

Família ah

Família

Família, família

Cachorro, gato, galinha
Família, família
Vive junto todo dia,
Nunca perde essa mania
A mãe morre de medo
de barata
O pai vive com medo
de ladrão
Jogaram inseticida
pela casa
Botaram um cadeado
no portão.

Família eh

Família ah

Família

(Letra Arnando Antunes e
Tony Bellotto Música
interpretada pelos Titãs)

Introdução

Se fôssemos questionados sobre o que entendemos por família, certamente viria à nossa mente um “**modelo familiar**”. Quando falamos de família logo pensamos no jeito e na realidade da nossa família. Geralmente, damos muita ênfase ao modelo familiar. E como gostaríamos de poder afirmar que o conceito de família, o pai, a mãe e os filhos, é a imagem de Deus. Porém, nem sempre é possível. Então, é necessário perguntar por quê. A Bíblia apresenta vários modelos familiares, dependendo da cultura e dos povos em questão. No entanto, não são os modelos que determinam o ser de uma família, e sim as relações. Qual é a sua imagem e definição de família? Como são as relações existentes em sua família? Olhar para a nossa família, para as suas relações é o desafio deste estudo.

A diversidade dos modelos familiares

Quando pensamos em família constatamos que existem diversos tipos de composições familiares: famílias reconstituídas com filhos e filhas, mães e pais divorciados ou recasados; famílias monoparentais onde apenas o pai ou a mãe assume a responsabilidade com os filhos; famílias unipessoais onde a pessoa vive sozinha por opção ou necessidade; uniões consensuais onde os casais não formalizam sua união; casais sem filhos por opção, entre outras.

Conforme posicionamento sobre família, a IECLB afirma: “*Sob família a Igreja entende o grupo de pessoas relacionadas entre si por laços de parentesco, afetividade, compromisso ou comunhão cristã. Portanto, o conceito de família vai além do grupo de pessoas formado por pai, mãe, filhos e filhas, vivendo legalmente sob o mesmo teto. Com respeito e amor, a comunidade cristã também aceita, acolhe e ampara grupos familiares com características especiais*”.



Para o Antigo Testamento a família era uma instituição onde o homem era o chefe e garantia a sua descendência. Na história de Abraão nem é usado o termo “família”, e sim, o termo “casa”. O uso desse termo permite que toda a parentela do patriarca seja considerada, assim como seus escravos e qualquer outra pessoa que vivia sob seus cuidados, como membro da família. Inclui tanto os membros do mesmo sangue quanto os que viviam nessa instituição social com a finalidade da procriação e do sustento econômico dos membros do grupo familiar.

No Novo Testamento, Jesus traz uma visão inovadora sobre a família. Para Ele, as famílias são formadas por aqueles que escutam e fazem a vontade de Deus. Não há sujeição ou submissão, porém todos estão em relação de igualdade.

Na era da modernidade acontece uma mudança no conceito de família. À luz dos direitos individuais, a idéia do pai como o chefe da casa, dá lugar a um conceito de igualdade entre os membros da família. Criou-se um estilo de vida onde se sonhava com uma imagem de “família ideal”. Esta seria composta por um casal que irá se amar por toda a vida, com no máximo três filhos. O pai garantirá o sustento de todos e mãe cuidará dos filhos, marido e da casa. Mas nesse caso, o real e o imaginário sempre estiveram em conflito. Isso fez com que as pessoas tivessem que lidar com essas duas imagens. Por isso, há a família pensada e a família real que co-existem. A família pensada é aquela onde há o pai, a mãe e os dois filhos. E a real é a que existe no cotidiano, seja ela como for.

Relações familiares saudáveis

As famílias constituídas de formas diversas são capacitadas para educar sujeitos éticos de igual forma que as tradicionais. A família quando bem estruturada e com relações sadias, torna-se por assim dizer, o sinal do amor de Deus. Independente do “modelo”, a família é uma aliança de pessoas. O que torna esta aliança sinal do amor de Deus são as relações saudáveis que ela estabelece.



Existem normas e valores fundamentais numa família: responsabilidade, fidelidade, disciplina, reciprocidade, justiça, respeito e honestidade para com crianças e pessoas adultas, bem como defesa dos valores protegidos pelos direitos humanos em termos de saúde, educação e bem estar social.

“Mas entre vocês não pode ser assim. Pelo contrário, quem quiser ser importante, que sirva os outros”. (Mc 10.43)

“Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros.” 1 Pe 4.10

“Ame o Senhor, seu Deus, com todo coração, com toda a alma e com toda mente.” Este é o maior mandamento e mais importante. E o segundo mais importante é parecido com o primeiro: “Ame os outros como você ama a você ama a você mesmo.” Mt 22.37-39

A Bíblia aponta aspectos fundamentais para uma relação familiar saudável. Relacionamos cinco aspectos:

A comunhão.

A comunhão pressupõe o entendimento numa relação de igualdade. Jesus ressalta a importância do serviço ao próximo (Mc 10.43-45). Frequentemente as pessoas estabelecem relações de superioridade. Quando há superiores, logicamente haverá inferiores, e dentro dessa lógica não haverá espaço para o diálogo.

Os dons.

Cada ser humano possui vários dons e, por vezes, diferentes uns dos outros. Isso não deve ser motivo de separação, mas motivo de graça. Nessa relação, aprende-se a renunciar a interesses próprios e abrir-se para as necessidades dos outros. Os dons diferentes completam as relações e mostram que ninguém é auto-suficiente. Paulo lembra esta relação de pertença (em 1 Co 12.12-16). Assim como num corpo cada membro é importante, também na relação familiar o mesmo acontece. Isso vale para a relação dentro de cada família, mas, também na relação com outras famílias.

O diferente.

Geralmente é fácil relacionar-se com quem pensa e age parecido. A Bíblia nos ensina algo diferente (Mt 5.44-46a). Conforme as palavras de Jesus, a família precisa estar disposta a relacionar-se também com o diferente, tanto interna quanto externamente. Por exemplo, o que fazer quando o casal recebe de Deus uma criança com deficiência? Ou como estabelecer uma relação de vida saudável entre pessoas homo e heterossexuais numa mesma família?

Educação familiar.

O amor é a base das relações, ou melhor, é a relação por excelência. Ou seja, para relacionar-se de forma saudável, é preciso gostar de três pessoas: de Deus, do outro e de si mesmo. A partir da Bíblia, o amor não existe quando não estiver relacionado nestas três esferas. A relação passa necessariamente por estas três dimensões. (Efésios 6.1-4)

O mundo.

Por fim, a família não pode esquecer que sua relação se dá dentro do mundo, de um todo maior. Por isso, deve sempre levar em consideração a realidade atual, procurando detectar situações de miséria, sofrimento, egoísmo, injustiças sociais, e estar disposta a colaborar na transformação de tais relações, a fim de construir um mundo de solidariedade, fraternidade, amor e justiça.



Família, sinal do Reino

Jesus foi crítico perante a família, porque ela muitas vezes é excludente, corporativista e limitada, estreitando a dimensão do amor (Mt. 10.37). O perigo está na família transformar-se num gueto. Ela tenta acobertar a verdade, omitir a crítica por causa dos vínculos de sangue, raça, etnia, cultura ou até mesmo pela religião. Fora dos muros que conhecemos, também existem pessoas irmãs.

No exercício dessas relações o mundo poderá ser transformado num ambiente mais saudável de vida, em que a justiça de Deus reine. Espera-se que relações saudáveis possam ser pequenos sinais do reino de Deus já hoje. Que relações saudáveis sejam o fundamento de toda família não importando o seu modelo.



Partilha

O que significa dizer que o ser família não é determinado pelo modelo, mas pelas relações?

Os cristãos praticam estes cinco aspectos das relações familiares, que a Bíblia propõe? Como?

Literatura

Neu, Robson Luís – A proposta bíblica para as relações familiares. In: Revista Mundo Jovem, Ano 47, nº 398, julho/2009.

Nietiedt, Patrícia – Pluralidade de modelos familiares. Trabalho de conclusão.

www.luteranos.com.br – Valorizando a família. Posicionamento da IECLB. 1997.

Elaborado por: P^a Guisla D. Eichelberger, P^a Mariza S. S. Allebrandt e P^a Dulce Engster.